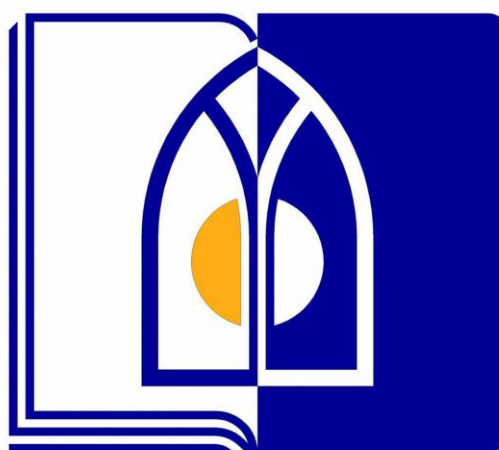




Propostas de Melhoria das Aprendizagens no Âmbito do Ensino Profissional

2025-2026



**AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DA BATALHA**

Conteúdo

Enquadramento	3
Grupo 300 – Português	4
Disciplina(s): Português, Comunicação e Comunicação Escrita no Serviço ao Cliente	4
Grupo 330 – Inglês	6
Disciplina(s): Inglês – Continuação / Língua Inglesa – Comunicação e serviço ao cliente não presencial	6
Grupo 400 - História	7
Disciplina: Área de Integração	7
Disciplina: Psicologia	7
Disciplina: Comunicação II	8
Disciplina: Fotografia e Vídeo	9
Disciplina: Gestão e Marketing	9
Disciplina: Serviços Digitais	10
Grupo 430 - Economia	10
Disciplina: Área de Integração	10
Disciplina: Vendas não Presenciais	11
Disciplina: Gestão e Marketing	11
Disciplina: Economia	12
Grupo 500 - Matemática	13
Disciplina: Matemática	13
Grupo 510 – Física e Química	14
Disciplina: Física e Química	14
Grupo 550 – Informática	16
Disciplinas: componente técnica do CP TGPSI	16
Grupo 620 – Educação Física	18
Disciplina: Educação Física	18

Enquadramento

No âmbito do processo de certificação de qualidade EQAVET do Agrupamento de Escolas da Batalha, e em linha com o desenvolvido nos anos letivos anteriores, onde se auscultaram os grupos disciplinares relativamente a esta questão, continua-se a considerar como crítico e crucial uma reflexão constante no que respeita à melhoria das aprendizagens dos alunos.

Nesse sentido, a Equipa EQAVET do AEB solicitou uma vez mais aos grupos disciplinares, que lecionam disciplinas do Ensino Profissional, que apresentassem propostas específicas de implementação de melhoria das aprendizagens no que respeita a essas disciplinas, medidas essas que devem ser aplicadas no decorrer deste ano letivo.

Pretende-se com este documento elencar as propostas apresentadas por cada um dos grupos disciplinares no que respeita ao ano letivo 2025/26.

No final do ano letivo proceder-se-á a uma verificação da implementação das medidas bem como da sua pertinência.

Grupo 300 – Português

Disciplina(s): Português, Comunicação e Comunicação Escrita no Serviço ao Cliente

A disciplina de Português, no ensino secundário, proporciona o desenvolvimento de competências que são fundamentais para a realização pessoal e social e para o exercício de uma cidadania consciente, responsável e interventiva, tendo por base o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Os diversos domínios concorrem para competências específicas associadas ao desenvolvimento de uma literacia mais compreensiva e inclusiva, através de experiências gratificantes e enriquecedoras que a escola possa desenvolver a partir de recursos e estratégias diversificadas. As estratégias definidas visam ajudar os alunos a desenvolverem competências e capacidades essenciais que lhes permitam expressar-se claramente no seu dia a dia e, futuramente, na sua vida profissional ativa, pois, com uma sólida formação em português, estarão mais bem preparados para enfrentar desafios profissionais e para se destacar na sua área.

O desenvolvimento do espírito crítico é essencial para que os alunos, ao ingressarem no mundo do trabalho, sejam capazes de tomar decisões conscientes, resolver problemas de forma autónoma e adaptar-se a contextos cada vez mais exigentes e em constante mudança. Assim, face aos resultados alcançados e à eficácia comprovada das estratégias e atividades desenvolvidas no ano letivo anterior, entendemos ser oportuno dar-lhes continuidade, tendo em vista a melhoria dos mesmos e de forma a garantir a coerência do trabalho pedagógico já desenvolvido.

Estratégias a aplicar

- Recolha de opiniões dos alunos sobre as dificuldades e os interesses relacionados com a disciplina e consequente ajuste das atividades a desenvolver às necessidades e ao perfil de aprendizagem dos alunos / perfil dos alunos;
- realização de atividades que potenciem e valorizem o desenvolvimento da comunicação oral num registo formal, como a exposição oral planificada, o diálogo argumentativo e o debate, partindo de temas da atualidade e relacionados com o perfil profissional do curso (simulações de situações reais de comunicação em contexto profissional – atendimento ao público, redação de *emails* institucionais, resolução de reclamações, entrevistas de emprego, apresentações de produtos/serviços...);
- realização de atividades escritas e orais com recurso a metodologias de aprendizagem ativa, a partir de obras literárias estudadas em sala de aula, relacionando-as com a época atual e desenvolvendo, assim, o espírito crítico e argumentativo dos alunos;
- realização de atividades orais e escritas que se relacionem com as áreas profissionais dos alunos, com recurso a textos atuais de diferentes géneros (jornais, revistas, blogs);
- promoção de atividades de expressão escrita e oral sobre temas da atualidade e de acordo com os gostos e interesses dos alunos;
- desenvolvimento da expressão escrita de diferentes géneros textuais (no âmbito do perfil profissional associado à qualificação do curso, com base em temas relacionados com a atividade profissional em causa), respeitando os princípios para o trabalho

intelectual, designadamente o respeito pela propriedade intelectual e a referenciação bibliográfica de acordo com normas específicas;

- leituras encenadas, vídeos curtos e *podcasts* literários que promovam o gosto pela literatura e a expressividade oral;
- estímulo de práticas de leitura que revelem pensamento crítico e criativo, para uma formação consolidada de leitores;
- análise intertextual e em diferentes linguagens de temas decorrentes de textos literários e não literários de diferentes épocas, com recurso a suportes diversificados;
- desenvolvimento de atividades práticas, com vista à aquisição das aprendizagens essenciais centradas na resolução de problemas;
- promoção da dinâmica do trabalho em pares ou em pequeno grupo (trabalho colaborativo ou trabalho cooperativo), com vista ao desenvolvimento de competências sociais, de auto e heteroavaliação, de partilha de ideias, de construção do saber, de autonomia e de criatividade, para alcançar objetivos comuns e gerar resultados inovadores;
- utilização de recursos digitais/multimédia diversificados, lúdicos e interativos, catalisadores de aprendizagens mais proativas, possibilitando um maior envolvimento do aluno no ato comunicativo, potenciando a sua atenção, o seu interesse e, consequentemente, a sua participação na aula;
- utilização sistemática da avaliação formativa para recolha de informação e para dar *feedback* aos alunos;
- concretização de uma avaliação processualmente diversificada, que permita aos alunos uma maior consciência dos desempenhos esperados e dos progressos obtidos;
- diversificação das atividades de recuperação das aprendizagens, de modo a que todos os alunos concluam com sucesso os módulos de aprendizagem;
- dinamização do trabalho de projeto, de forma transversal e interdisciplinar (DAC, visitas de estudo, saídas de campo, Oficina de Jornalismo, Biblioteca Escolar, intercâmbios, participação em palestras no âmbito de temas da Educação Literária, projetos de interesse regional, ...);
- continuidade da participação ativa nas diversas atividades que constam no Plano de Promoção da Leitura do AEB.

Com a aplicação das estratégias referidas, cuja maioria já tem vindo a ser implementada, procura-se que haja uma perspetiva integrada e integradora no trabalho a desenvolver nos domínios contemplados nas Aprendizagens Essenciais, esperando-se e desejando-se que o desenvolvimento da consciência linguística e metalinguística corresponda a uma melhoria dos desempenhos dos alunos no uso da língua portuguesa. Procura-se também melhorar o grau de motivação dos alunos, o empenhamento na qualidade das suas aprendizagens e o desenvolvimento das competências fundamentais da disciplina, de forma a que possam atingir o sucesso pleno.

Grupo 330 – Inglês

Disciplina(s): Inglês – Continuação / Língua Inglesa – Comunicação e serviço ao cliente não presencial

Estratégias a aplicar

- Centrar o processo no aluno enquanto protagonista das suas aprendizagens, incentivando a sua autonomia e responsabilidade e garantindo espaços para o esclarecimento de dúvidas e a partilha crítica de reflexões;
- promover a avaliação formativa, estimulando a autocorreção e a autorregulação das aprendizagens pelos alunos, com base no feedback construtivo do professor e, sempre que pertinente, dos seus pares, sobretudo em momentos de interação / produção oral;
- fomentar momentos de interação real e funcional em inglês, simulando situações comunicativas autênticas que aproximem os alunos do uso prático da língua;
- incorporar atividades de cariz mais prático, com recurso a filmes, canções e jogos didáticos, alinhadas com as especificidades dos respetivos cursos profissionais;
- diversificar o uso de ferramentas digitais e recursos pedagógicos ativos, visando um maior envolvimento e motivação dos alunos, relacionando os conteúdos com os seus interesses;
- desenvolver competências comunicativas através do uso de léxico técnico e específico da área tecnológica, promovendo a integração interdisciplinar e a valorização das experiências prévias dos alunos;
- valorizar a individualidade e o potencial de cada aluno, incentivando a aprendizagem entre pares, o trabalho colaborativo e a partilha e reforço dos conhecimentos;
- dinamizar atividades com vista à promoção da inclusão e do trabalho em grupo, diversificando as estratégias de acordo com o previsto no decreto-lei 54/2018, de 6 de julho, e com a eventual heterogeneidade das turmas;
- estimular a partilha e mobilização de experiências e aprendizagens, com vista ao desenvolvimento de competências sociais e de cidadania ativa, aquando da realização de atividades em articulação com a estratégia nacional e do agrupamento para a educação para a cidadania;
- incentivar a exploração cultural e profissional de países de língua inglesa, tornando os alunos críticos e conscientes de diferentes realidades culturais e laborais;
- promover intercâmbios virtuais ou presenciais com falantes nativos ou alunos de outros países para experiências imersivas e interculturais;
- definir metas de aprendizagem claras, específicas e de curta duração, de forma manter o foco e a motivação nos objetivos de aprendizagem a atingir.

Grupo 400 - História

Disciplina: Área de Integração

Esta disciplina visa proporcionar o desenvolvimento de um conjunto de saberes provenientes das diversas áreas científicas e, simultaneamente, contribuir para uma melhor compreensão do mundo globalizado nas diferentes vertentes, de forma a formar cidadãos informados, conscientes e intervenientes, e uma preparação esclarecida para a inserção na vida social e no mercado de trabalho. Assim, dando continuidade ao que tem vindo a ser feito, devem ser implementadas, adaptadas, reforçadas e melhoradas, medidas que consideramos imprescindíveis para o sucesso escolar e educativo dos discentes. Devem destacar-se as seguintes:

- o recurso a estratégias de lecionação diversificadas e devidamente clarificadas, com disponibilização (no moodle) de materiais apelativos e informações complementares, em diferentes suportes;
- a realização de tarefas de cariz essencialmente prático e com recurso a metodologias colaborativas e criativas, com vista à aprendizagem, partilha e manifestação de conhecimentos e competências (trabalhos de grupo, debates, filmes, quizzes...);
- a realização de sessões com técnicos e/ou profissionais das áreas de formação da disciplina e/ou do curso;
- a realização de saídas de campo – atividades no exterior relacionadas com os conteúdos da disciplina;
- o desenvolvimento de projetos transversais, que envolvam diversos anos de escolaridade da disciplina, e/ou interdisciplinares;
- intensificação da avaliação formativa, com o respetivo feedback.

Disciplina: Psicologia

Esta disciplina visa sobretudo a compreensão da interdependência entre os processos cognitivos, emocionais e motivacionais e a sua influência na ação individual. Na sua abordagem é realizada a reflexão crítica sobre as competências pessoais e sociais bem como a incorporação de estratégias potenciadoras de relações interpessoais positivas. Deste modo, dar-se-á continuidade ao trabalho que tem vindo a ser realizado, com a mobilização de estratégias, nomeadamente as seguintes:

- realização de atividades práticas, que impliquem o trabalho cooperativo, o recurso a diferentes tipos de linguagens e suportes de aprendizagem e o incentivo à valorização das competências intrapessoais e interpessoais;
- realização de exercícios de jogo de papéis («role play») em que o aluno mobilize, de forma consciente estratégias de gestão das emoções, salientando situações de possível conflito, com vista à sua prevenção/superação;
- visionamento de filmes de forma a suscitar a reflexão e o debate sobre as situações visionadas;

- exercícios práticos de simulação de contextos profissionais em que o aluno mobilize as aprendizagens realizadas;
- leitura, análise e interpretação orientada de textos de apoio, de modo a estruturar e debater os conceitos aprendidos;
- intensificação da avaliação formativa e do respetivo feedback.

Disciplina: Comunicação II

Esta disciplina visa acima de tudo a aquisição e promoção de competências intra e interpessoais, designadamente cognitivas, emocionais e comunicativas, em ordem ao sucesso escolar e educativo, como consciencialização da sua importância numa melhor preparação para o estabelecimento de relações sociais mais satisfatórias e positivas.

As estratégias de melhoria a implementar passam por continuar a diversificar métodos de ensino, ajustadas ao perfil do curso e atendendo às potencialidades dos alunos/turma, tornando as aulas mais apelativas e dinâmicas. Portanto, continuarão a ser implementadas medidas conducentes à formação de cidadãos conscientes, responsáveis e cuidadores de si e dos outros, tais como:

- organização da sala de modo a promover o trabalho cooperativo;
- realização de atividades e dinâmicas em pares/pequeno grupo;
- personificação de papéis;
- visionamento e exploração de pequenos vídeos;
- promoção do trabalho de pesquisa e reflexão, em pares / pequeno grupo, de forma a proporcionar aos alunos o aprofundamento, a pesquisa, o gosto pela descoberta, assim como a partilha do conhecimento, o desenvolvimento do pensamento crítico, da argumentação e da importância do trabalho colaborativo;
- realização individual de fichas/trabalhos escritos;
- recurso a auto e heteroavaliação, devidamente fundamentada;
- intensificação e consciencialização da avaliação formativa e do valor do respetivo feedback, com vista à superação de lacunas e erros e ao efetivo impacto positivo nas aprendizagens e resultados.

Disciplina: Fotografia e Vídeo

Estratégias a aplicar

Para este ano letivo sugere-se:

- continuar a promover a avaliação formativa com feedback regular;
- potenciar o desenvolvimento de hábitos e métodos de trabalho, implementando atividades que promovam a organização, planeamento e gestão do tempo dos alunos;
- continuar a fomentar atividades que promovam a iniciativa, autonomia e criatividade;
- continuar a dinamizar atividades personalizadas para alunos com ritmos distintos e estratégias específicas para a preparação para os momentos de avaliação, nomeadamente os exercícios sombra, muito semelhantes ao que poderá ser a avaliação sumativa na sua estrutura e finalidades;
- manter sempre um correto e cordial relacionamento entre o/a docente e os seus alunos, em espírito de permanente diálogo construtivo baseado na responsabilidade, respeito e cooperação.

Disciplina: Gestão e Marketing

Estratégias a aplicar

Para este ano letivo sugere-se:

- continuar a promover a avaliação formativa com feedback regular;
- potenciar o desenvolvimento de hábitos e métodos de trabalho, implementando atividades que promovam a organização, planeamento e gestão do tempo dos alunos;
- continuar a fomentar atividades que promovam a iniciativa, autonomia e criatividade;
- continuar a dinamizar atividades personalizadas para alunos com ritmos distintos e estratégias específicas para a preparação para os momentos de avaliação, nomeadamente os exercícios sombra, muito semelhantes ao que poderá ser a avaliação sumativa na sua estrutura e finalidades;
- manter sempre um correto e cordial relacionamento entre o/a docente e os seus alunos, em espírito de permanente diálogo construtivo baseado na responsabilidade, respeito e cooperação.

Disciplina: Serviços Digitais

Estratégias a aplicar

Para este ano letivo sugere-se:

- continuar a promover a avaliação formativa com feedback regular;
- potenciar o desenvolvimento de hábitos e métodos de trabalho, implementando atividades que promovam a organização, planeamento e gestão do tempo dos alunos;
- continuar a fomentar atividades que promovam a iniciativa, autonomia e criatividade;
- continuar a dinamizar atividades personalizadas para alunos com ritmos distintos e estratégias específicas para a preparação para os momentos de avaliação, nomeadamente os exercícios sombra, muito semelhantes ao que poderá ser a avaliação sumativa na sua estrutura e finalidades;
- manter sempre um correto e cordial relacionamento entre o/a docente e os seus alunos, em espírito de permanente diálogo construtivo baseado na responsabilidade, respeito e cooperação.

Grupo 430 - Economia

Disciplina: Área de Integração

Esta disciplina tem como objetivo proporcionar o desenvolvimento de um conjunto de saberes provenientes das diversas áreas científicas e, simultaneamente, contribuir para uma melhor compreensão do mundo contemporâneo nas diferentes vertentes, de modo a formar cidadãos informados, conscientes e intervenientes, e uma preparação esclarecida para a inserção na vida social e no mercado de trabalho, pelo que se propõe aplicar as seguintes estratégias:

- utilização de metodologias diversificadas que estimulem a curiosidade e o pensamento crítico, desenvolvendo nos alunos a curiosidade pelo saber, o desejo de experimentar, descobrir, criar, realizar, cooperar e partilhar, designadamente trabalhos de projeto e aprendizagem baseada na resolução de problemas;
- promoção, sempre que possível e adequado, da participação dos alunos em sessões com técnicos que contextualizem os saberes e incentivem o espírito crítico e a cidadania ativa;
- realização, sempre que possível e adequado, de saídas de campo – atividades no exterior relacionadas com os conteúdos da disciplina;
- participação, sempre que possível, em projetos transversais, que envolvam diversos anos de escolaridade da disciplina, e/ou interdisciplinares.

Disciplina: Vendas não Presenciais

Esta disciplina integra a componente de formação técnica do Curso Profissional de Técnico de Comunicação e Serviço Digital e tem como objetivo principal proporcionar ao aluno um conhecimento global das técnicas de vendas não presenciais, contribuindo para assegurar a comunicação comercial e o serviço ao cliente em entidades de diferentes tipologias, através de meios interativos ou digitais, pelo que se propõe aplicar as seguintes estratégias:

- implementação de trabalhos de projeto e metodologias de resolução de problemas, orientadas para contextos reais do setor digital e comercial;
- articulação, sempre que possível, entre UFCDS de disciplinas da componente tecnológica, promovendo projetos interdisciplinares que estimulem o trabalho colaborativo e a aplicação prática dos conhecimentos;
- interligação com a FCT, assegurando coerência entre a formação escolar e o contexto de trabalho;
- promoção, sempre que possível, de sessões com profissionais das áreas de formação potenciando o contacto com a realidade profissional;
- realização, sempre que se revele adequado de saídas de campo e/ou visitas de estudo (devidamente articuladas ao nível do curso) – atividades no exterior relacionadas com os conteúdos da disciplina;
- utilização de ferramentas e plataformas digitais de apoio às vendas, de modo a promover o domínio de tecnologias utilizadas no mercado de trabalho;
- adoção de metodologias ativas de ensino como estudos de caso, simulações de atendimento e resolução de problema, de forma a aumentar o envolvimento e a autonomia dos alunos no processo de aprendizagem;
- utilização de feedback formativo e regular para estimular a reflexão, a autoavaliação e o pensamento crítico, permitindo aos alunos identificar áreas de melhoria e desenvolver estratégias de autoaperfeiçoamento.

Disciplina: Gestão e Marketing

Esta disciplina integra a componente de formação técnica do Curso Profissional de Técnico de Comunicação e Serviço Digital e tem como objetivo principal proporcionar ao aluno uma visão global dos princípios e práticas de gestão e marketing, contribuindo para o desenvolvimento de competências que lhe permitam planear, implementar e avaliar estratégias de comunicação e de mercado, adaptadas às exigências do contexto digital e empresarial atual, pelo que se propõe aplicar as seguintes estratégias:

- dinamização de atividades práticas e aplicadas, que permitam aos alunos relacionar e aplicar os conceitos teóricos de gestão e marketing a situações reais do mundo empresarial;

- recurso a trabalho de projeto, incentivando a elaboração de planos de marketing, análises de mercado e estudos de caso que envolvam a tomada de decisões estratégicas;
- utilização de ferramentas digitais de gestão e marketing (como plataformas de redes sociais, análise de métricas e softwares de planeamento) para desenvolver competências atuais e relevantes;
- integração de exemplos e casos reais de empresas locais, nacionais ou internacionais, de modo a aproximar os conteúdos lecionados da realidade profissional;
- estímulo à criatividade e a inovação, promovendo o desenvolvimento de ideias de negócio, campanhas publicitárias ou produtos fictícios com potencial de mercado;
- estímulo à comunicação e ao trabalho em equipa, essenciais na gestão de projetos e na execução de estratégias de marketing;
- utilização de metodologias ativas de aprendizagem, como simulações, debates e apresentações, para aumentar o envolvimento dos alunos e a aplicação prática dos conteúdos;
- estímulo à análise crítica e reflexiva sobre os resultados de ações de marketing, a satisfação do cliente e o posicionamento das marcas;
- promoção da autonomia e da responsabilidade dos alunos na gestão do tempo e na realização das tarefas propostas;
- contacto, sempre que possível, com o mundo empresarial através de visitas técnicas, palestras ou eventos relacionados com as áreas da gestão e do marketing;
- implementação de avaliação contínua com feedback construtivo, privilegiando o processo de aprendizagem.

Disciplina: Economia

Esta disciplina integra a componente de formação científica do Curso Profissional de Técnico de Comunicação e Serviço Digital e tem como objetivo principal a aquisição de instrumentos fundamentais quer para entender a dimensão económica da realidade social, quer para decodificar a terminologia económica, permitindo um melhor conhecimento e compreensão das sociedades contemporâneas, cada vez mais globais e em mudança acelerada, podendo assim contribuir para a formação do cidadão, educando para a cidadania, para a mudança e para o desenvolvimento, pelo que se propõe aplicar as seguintes estratégias:

- promoção do trabalho colaborativo e da aprendizagem;
- utilização de materiais e atividades diferenciadas, com foco em temas de atualidade económica e social;
- acompanhamento individualizado na realização de tarefas e atividades, nomeadamente verificando se os alunos compreenderam as instruções dadas;

- fomento da autonomia e do pensamento crítico/reflexivo na pesquisa e análise de informação, em trabalhos de investigação, com supervisão ativa e orientação ética no uso de IA e outras ferramentas digitais.

Notas:

- Algumas das estratégias propostas já estão a ser implementadas, pelo que se visa, sobretudo, o seu reforço.

Grupo 500 - Matemática

Disciplina: Matemática

O grupo de Matemática apresenta as seguintes propostas com o objetivo de melhorar as aprendizagens dos alunos à disciplina de Matemática, no âmbito do Ensino Profissional, a saber:

- realizar atividades em sala de aula, que contemplem a modelação matemática, o pensamento computacional, a história da matemática e o estudo de situações em contexto real adequadas às diferentes áreas de formação;
- realizar um ensino prático e/ou experimental, com resolução de situações realistas em grupos colaborativos, recorrendo à calculadora gráfica, folha de cálculo, Geogebra, outro software de geometria, objetivando a melhoria da qualidade das aprendizagens;
- estabelecer relações entre os temas matemáticos das aprendizagens essenciais e as áreas de interesse dos alunos de modo a estimular a resolução de problemas e o trabalho em equipa;
- articular com os docentes da componente técnica dos cursos de TGPSI e TCSD, permitindo aos alunos adquirirem uma formação matemática abrangente, relevante e inovadora, que possibilite utilizar a potencialidade dos conteúdos matemáticos na interação com outras áreas e projetos;
- envolver os professores e alunos no clube de Ciência Viva;
- desenvolver estratégias que promovam a aprendizagem cooperativa. As estratégias passam pela constituição de grupos cooperativos, heterogéneos, onde serão aplicados diversos métodos da aprendizagem cooperativa (folha giratória, cabeças numeradas, Jigsaw, entre outros). Estas competências facilitam a aquisição de novos conhecimentos e tornam-se essenciais no desenvolvimento cognitivo e social dos alunos, melhorando as suas aprendizagens.
- auscultar e envolver os alunos na definição de critérios de avaliação, por exemplo nos trabalhos de grupo ou nas apresentações de trabalhos, aplicados em momento de autoavaliação e avaliação por pares / heteroavaliação. O facto de solicitar o envolvimento dos alunos resulta numa maior participação e responsabilidade

relativamente ao conjunto de atividades a serem desenvolvidas, resultando em aprendizagens concretas e significativas.

- privilegiar a avaliação formativa em detrimento da avaliação sumativa. Aplicação de instrumentos de recolha de informação diversificados (por exemplo: trabalhos, tarefas abertas de natureza exploratória consolidadas em contextos de modelação, relatórios, composições, construção de modelos, apresentações ou participação em debates, vídeos, blogs, páginas da internet) que sejam adequados à diversidade das aprendizagens e aos contextos em que ocorrem, nomeadamente ao curso. Pretende-se que as situações de avaliação não se restrinjam ao produto final, mas considerem essencialmente o processo de aprendizagem e permitam que o aluno seja um elemento ativo, reflexivo e responsável da sua aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento das competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

Grupo 510 – Física e Química

Disciplina: Física e Química

Para promover a melhoria das aprendizagens nesta tipologia de ensino, deve manter-se todo o processo ensino-aprendizagem com um cariz prático e motivador para os alunos. Para tal, é necessário que os alunos realizem atividades práticas/experimentais que estejam contextualizadas no quotidiano dos alunos, bem como nas aplicações no seu contexto profissional futuro. Para além da continuação da implementação de atividades práticas de sala de aula e atividades laboratoriais, trabalhos de pesquisa orientada, utilização de sensores e análise dos dados recolhidos, utilização de aplicações diversificadas, trabalho a pares, entre outras, propomos as seguintes atividades de melhoria:

- mentoria entre pares, dentro da turma, de forma a que haja uma interajuda entre os alunos para superação de dificuldades que possam existir, promovendo assim uma relação social saudável entre os alunos;
- utilização de plataformas de aprendizagem online, aplicações educacionais e outras ferramentas digitais, de modo a consolidar conhecimentos e a motivar os alunos para o ensino;
- maior articulação das atividades de Física e Química com outras disciplinas, de modo a promover a perceção de que os conteúdos abordados interligam-se em todas as outras disciplinas, nomeadamente numa perspetiva tecnológica;
- realização de um Projeto comum da turma sobre um módulo a lecionar, utilizando as potencialidades do curso TGPSI, nomeadamente os recursos e as ferramentas de edição de vídeo e imagem (recursos led);

- um maior número de momentos de avaliação formativa, utilizando questionários, *Kahoot*, *quizz*,... de forma a avaliar o impacto de novas estratégias na aprendizagem dos alunos, dando sempre o *feedback* atempado ao aluno.

Atendendo aos critérios de avaliação plasmados no Referencial de Avaliação do AEB, Conhecimento - Aplicação do Conhecimento e Comunicação - Desenvolvimento Pessoal e Interpessoal, e de acordo com os Domínios de Avaliação da disciplina, tendo em conta, designadamente, o PASEO e as AE, trabalhamos, e continuaremos a trabalhar, no sentido em que os alunos possam:

- construir argumentos e discutir a sua pertinência, fundamentando-os cientificamente, fortalecendo a capacidade de pensamento crítico, aumentando a participação oral na sala de aula;
- melhorar a capacidade de planear e conduzir uma pesquisa criteriosa de informação, individualmente ou em grupo, na realização de uma atividade proposta;
- mobilizar diferentes fontes de informação científica na resolução de problemas, na seleção e organização da informação;
- desenvolver uma metodologia correta para uma situação-problema, sendo direcionados para a reflexão, análise crítica, levantamento de hipóteses e argumentação para encontrar a solução, apresentando-a;
- encontrar resposta para uma situação-problema de cariz experimental com base em registos de medições efetuadas;
- aperfeiçoar a organização da apresentação do raciocínio na resolução de problemas, utilizando linguagem científica e matemática adequada;
- realizar as tarefas solicitadas com empenho, cumprindo os prazos dados, procurando reorientar o seu trabalho a partir do feedback do professor e/ou dos pares, e respeitar os valores democráticos e de cidadania;
- demonstrar iniciativa, autonomia e espírito crítico, realizar trabalho colaborativo e contribuir com ideias/propostas válidas para a resolução comum de tarefas/atividades;
- responsabilizar-se pela autorregulação dos seus processos de aprendizagem, organizando e criando os seus próprios planos de ação, assim como a autoavaliação do seu trabalho e atividades realizadas.

Grupo 550 – Informática

Disciplinas: componente técnica do CP TGPSI

Tendo como referência o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, considera-se essencial que os alunos participem em diversas experiências de aprendizagem que favoreçam o desenvolvimento das competências, valores e princípios nele definidos. Pretende-se, desta forma, prepará-los para um mundo caracterizado pela diversidade, pela mudança constante e pela incerteza, promovendo não apenas a aquisição de conhecimentos, mas também o desenvolvimento de competências que lhes permitam ser cidadãos responsáveis, autónomos e participativos na sociedade.

Neste sentido, apresentamos as seguintes propostas:

PROPOSTAS	DISCIPLINAS
Participação em concursos / Projetos de cariz Nacional ou Internacional (Por exemplo: Apps For Good, SiteStar, PAPTice, concursos de Programação, “Isto é Uma Ideia IoT”, STEM Racing, Empreendedorismo, RoboJam, Bebras PT - Pensamento Computacional, entre outros.	PSI, RC, PAP
Convite de elementos externos à escola (empresas e/ou instituições de ensino) para realização de Workshops relacionados com a área profissional de informática e de tecnologias, no âmbito da programação, redes, hardware, robótica, Marketing Digital, etc. e/ou divulgação de cursos.	PSI, RC, CCNA, AC, SO, SD
Maior articulação com as empresas parceiras de webinars relacionados com a empregabilidade e com o perfil dos futuros técnicos que o mercado de trabalho precisa.	PSI, RC, CCNA, AC, SO, SD
Palestras dinamizadas pelas nossas empresas parceiras sobre as funções dos técnicos na área da informática.	PSI, RC, CCNA, AC, SO, SD
Visitas de estudo a empresas da região ou outras no país.	PSI, RC, CCNA, AC, SO, SD
Participação em projetos de âmbito internacional - eTwinning e Erasmus.	PSI, RC, CCNA, AC, SO, SD
Participação em eventos dinamizados por outras entidades, como por exemplo o Dia Aberto no Instituto Politécnico de Leiria (IPL), Open Day do Departamento de Engenharia Informática (DEI) da Universidade de Coimbra e Fórum do Emprego e Formação, entre outros.	PSI, RC, CCNA, AC, SO, SD

Convite de “antigos” alunos que frequentaram o curso profissional TGPSI na escola, para testemunharem a sua inserção no mercado de trabalho, bem como a sua experiência a nível profissional.	PSI, RC, CCNA, AC, SO, SD
Dinamização de atividades interdisciplinares onde os alunos de TGPSI criam produtos/soluções aplicadas a conteúdos de outras disciplinas (programas, sites, apps, soluções de IoT, robótica). Solicitar/Articular nas reuniões de conselho de turma as docentes das disciplinas não técnicas que apresentem proposta que possam ser desenvolvidas pelos alunos na componente técnica. Na essência estabelecer um diálogo interdisciplinar no conselho de turma que conduza à contextualização prática e significativa dos conteúdos abordados nessas disciplinas.	PSI, RC, CCNA, AC, SO, SD
Realização de outros cursos/certificações: Academia Cisco, Palo Alto e CMU Computer Science.	CCNA
Participação na Academia Ubuntu - formação pessoal, trabalho de equipa, colaboração.	CCNA, SD
Participação no projeto PEBI - Programa Escolas Bilingues em Inglês, uma iniciativa portuguesa para o ensino bilingue em escolas públicas e privadas, criada em parceria entre o Ministério da Educação e o British Council. O objetivo é promover a pluriliteracia, o desenvolvimento de competências comunicativas em inglês e a aprendizagem integrada de conteúdos curriculares através de metodologias ativas.	PSI e CCNA
Formação aos pares - outros níveis de ensino.	PSI, RC, CCNA, AC, SO, SD
Criar um dossier de aprendizagens do aluno, no qual ficará registado as competências técnicas adquiridas e respetiva escala de proficiência, de forma a poder traçar um perfil adequado ao pretendido pelas entidades acolhedoras de Formação em Contexto de Trabalho (FCT) ao nível de realização de tarefas. (Criação de conta de LinkedIn para todos os alunos a partir do 2.º ano do curso).	FCT
Mentoria por parte dos alunos do TGPSI junto dos alunos de 2º e 3º CEB - apoio no âmbito das TIC e projetos.	PSI, RC, CCNA, AC, SO, SD
Os alunos do TGPSI participarem na manutenção de equipamentos de iniciativas como Escola Digital e/ou CTE e até mesmo, nos laboratórios de computadores do agrupamento.	AC, SO, RC
Criação de um portfólio digital com o resumo dos projetos da Prova de Aptidão Profissional (PAP) realizados pelos alunos dos diferentes cursos profissionais, como forma de promoção externa e de sugestão para alunos na fase de conceção de respetivo projeto.	PAP

Grupo 620 – Educação Física

Disciplina: Educação Física

Propostas de Melhoria das Aprendizagens no Âmbito do Ensino Profissional:

- manter o número de total de horas para Educação Física, por ano, mas distribuir semanalmente o bloco de 100 min, por duas sessões semanais de 50 min, para que haja efeitos na aprendizagem psicomotora dos alunos, indo ao encontro dos estudos no âmbito do desenvolvimento motor em jovens;
- continuar a reforçar a aposta na Aptidão Física, elevando as capacidades físicas de modo harmonioso e adequado às necessidades de desenvolvimento do aluno;
- promover a formação de hábitos, atitudes, conhecimentos relativos à interpretação e participação nas estruturas sociais, no seio das quais se desenvolvem as atividades físicas;
- saída de campo para a realização da atividade física desportiva no contexto específico onde essas atividades se realizam;
- possibilidade de criação de eventos desportivos;
- participação dos alunos do Ensino Profissional nas atividades do Grupo de Educação Física previstas no PAA, nomeadamente nas tarefas de monitorização e organização das mesmas;
- colaboração na criação de programas que permitam aperfeiçoar as skills;
- chamar personalidades da vida desportiva para transmitir as suas vivências ou falar dos temas abordados na área dos conhecimentos destes cursos.